



NAYARA GARCIA RECLAMA DA LAMA QUE TOMOU CONTA DO CONDOMÍNIO SOL NASCENTE, EM CEILÂNDIA

99

## Risco aumenta nas áreas carentes

Os moradores das regiões mais pobres do DF estão sofrendo, e muito, com a chuva. Em Ceilândia, os condomínios Pôr-do-Sol e Sol Nascente foram os mais atingidos com o temporal de ontem — a água arrancou parte do asfalto das ruas e ajudou a formar lamaceiros por toda parte. “Aqui na nossa rua não tem asfalto e o barro sobe até as canelas. É uma luta conviver com a chuva”, reclama a estudante Nayara Garcia, 17 anos, moradora do Sol Nascente há seis. Os ônibus pararam de passar na rua em que Nayara vive com a família.

Os carros atolam e aumentam ainda mais a sujeira. Além disso, há constantes quedas de energia elétrica. “A luz sempre acaba nesse tempo. Às vezes, volta por alguns minutos, mas não dura muito”, afirma Suzana Conceição, 19 anos. A Defesa Civil já notificou famílias no Sol Nascente e em uma chácara vizinha, conhecida como Cachoeirinha, a se retirar do local. Das 60 casas da Cachoeirinha, 30 são monitoradas pela Defesa

Civil, que também fiscaliza outras áreas de risco, como a Fercal e a Vila Rabelo, ambas em Sobradinho, e alguns pontos do Riacho Fundo I e do Núcleo Bandeirante.

Técnicos da Defesa Civil

aconselham os moradores de áreas de risco a saírem imediatamente das casas ao menor sinal de rachadura ou ruído incomum e procurarem um local seguro. As pessoas também precisam acompanhar pela mídia o anúncio de chuvas fortes para se preparar.

### CAPOTAGEM FATAL

*Um acidente fatal ocorreu ontem à tarde na BR-060, sob temporal. Um homem morreu e duas pessoas ficaram feridas depois de capotarem o carro onde estavam na estrada que liga Brasília a Goiânia. O acidente aconteceu no Km 3, no sentido da capital de Goiás. O Gol (JXX 2372-DF) ficou sem controle e capotou no acostamento. Até o fechamento desta edição, a Polícia Rodoviária Federal não havia identificado a vítima, que não portava documentos. Os outros ocupantes do carro são Maria do Socorro Chavier Pereira, 69 anos, e João Chavier da Trindade, 65. Este teve um corte na cabeça. Maria reclamava de dores na coluna. Os dois foram levados ao Hospital Regional do Gama.*

### Buracos

Os problemas também aumentam para os motoristas. Com as enxurradas, multiplicam-se os buracos nas pistas. Desde o último dia 18, a Coordenadoria de Cidades do GDF realiza a operação tapa-buraco. A previsão é que cerca de 47 equipes participem dos serviços. Vicente Pires, Arniqueira, Areal e partes de Ceilândia apresentam os casos mais críticos.